



COMPARAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DAS CIDADES DE SALVADOR E FEIRA

Thayná Cavalcante Gomes Lima¹; Carilene de Jesus Aquino¹; Lucas Lima Branco Pinto¹; Luan Marcos da Silva Vieira²

¹Graduandos em Engenharia Civil (FAMAM), FAMAM, cavalcante-thaynna@bol.com.br; kary.aquino16@gmail.com; lucaslbp_16@hotmail.com; ²Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (UFMG), luan_msv@hotmail.com

O plano diretor é definido pela continuação de 1988, como um instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana. Definindo regras para as diversas áreas dos municípios como desenvolvimento econômico, serviço urbano, meio ambiente e cultura. Sendo seus principais objetivos, a valorização das potencialidades políticas locais e a melhoria da qualidade de vida da população. O objetivo deste trabalho é realizar uma comparação entre dois planos diretores distintos, analisando os principais âmbitos ligados a Engenharia civil. Foi realizado um estudo comparativo entre os planos diretores das cidades de Salvador e Feira de Santana, enfatizando as principais diferenças nos campos da infraestrutura, transporte, saneamento e meio ambiente. O plano diretor da cidade de Salvador tem uma complexidade maior quando comparado ao da cidade de Feira de Santana. Em relação à área responsável pelo meio ambiente, verificamos uma grande similaridade entre os dois planos, entretanto, o PDDU de Salvador busca uma conservação do meio ambiente e da área verde em geral, já o de Feira de Santana, busca uma promoção da educação ambiental dos seus munícipes e criação de novas áreas verdes e de paisagismo. No que diz respeito a habitações, o plano de Salvador procura uma melhoria das condições das moradias, associando o social, econômico e ambiental para uma promoção de dignidade humana, já o plano feirense, busca uma criação de programas para construção de casas conservando a identidade local municipal. Compreendendo que o saneamento é um dos itens de extrema importância para qualquer cidade, Salvador propõe implantações e operações de sistemas de esgotamento sanitário e soluções tecnicamente apropriadas, Feira enfatiza o controle de lançamento dos efluentes de esgoto, tratamento dos resíduos sólidos e o equilíbrio entre a proteção e a ocupação dos mananciais. Sabendo que os problemas de mobilidade urbana são comuns nas cidades brasileiras, o PDDU de Salvador busca a implantações de ciclovias, já Feira vai além, buscando meios para a redução da necessidade de descolamento, indo direto na causa do problema. O PDDU é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de um município. Porém, é preciso a execução desse plano pelos poderes municipais de uma forma efetiva para a promoção de qualidade de vidas da população, pois a realidade vivenciada é preocupante.

Palavras-chave: Plano Diretor, Salvador, Feira de Santana.